

**RAÍZEN** Cultura e diversão na Estação. **PÁG. 4**

Fundação Raízen

# Educação na praça

Projeto levou cultura, diversão e conhecimento ao público, ontem, na Estação da Paulista

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba  
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O 7º Educar na Praça, projeto realizado pela Fundação Raízen, foi realizado, ontem, na Estação da Paulista. Em área coberta, a chuva não atrapalhou as atividades do evento que levou lazer, cultura e conhecimento ao público.

Adultos e crianças vibraram com a apresentação do Canil da Polícia Militar e muitos aproveitaram para tirar fotos com os cães treinados para combater a criminalidade no município e região.

Foram realizadas também doação de livros do acervo da Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, pintura em rosto e desenhos para crianças, oficina de compostagem e gerenciamento de resíduos da USP Recicla, orientações de serviços e cadastro para plantio de mudas da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), corte de cabelo, aferição de pressão e avaliação de podologia e



Marcos Antonio Thomé e a filha Laura, 5 anos, aproveitaram a doação de livros realizada, ontem, no evento

outros serviços de orientação de qualidade de vida e prevenção a doenças. Os presentes também apreciaram apresentações artísticas e culturais.

Neste ano, a fundação contou com apoio da Prefeitura de Piracicaba, Escola de Saúde de Piracicaba (Esaup), Instituto Embelleze, Padaria Salti-

nhense, Sesi, Ótica Diniz, Academia R. Personal, KyuryDai-ko - Taiko do Clube Nipo de Piracicaba, espaço Vida Saudável, Friso de Ouro e Orquestra

de Metais do Projeto Jovens Músicos.

O pequeno João Pedro de apenas um ano e meio estava feliz com todas as brincadeiras. “Pela primeira vez decidimos passear aqui hoje e encontramos essa iniciativa. É um evento que diverte as crianças e toda a família”, disseram os pais Maurício e Ana Paula Ambrozano.

De acordo com Graziela Angelocci e Fabiana Machado, funcionárias da biblioteca, foram doados cerca de 200 livros no evento, dos mais variados títulos. Marcos Antonio Thomé e sua filha Laura, 5 anos, escolheram exemplares de histórias infantis. “Ela gosta muito de livros. Eu e minha esposa sempre lemos para ela”, afirmou.

De acordo com Érika Renata Oriani, coordenadora de projetos sociais da Fundação, o evento se tornou itinerante. “Os cinco primeiros foram realizados no centro, no ano passado em Santa Teresinha e agora na Paulista. O objetivo é levar a Fundação até a comunidade”, disse.

Antonio Trivelin